

7- REGULAMENTO TÉCNICO DA CATEGORIA SUPER STREET TRAÇÃO DIANTEIRA

7.1 – NORMAS TÉCNICAS:

A categoria Super Street Tração Dianteira deverá seguir as normas técnicas constantes neste regulamento específico.

7.2 - DEFINIÇÃO:

- a) Participam desta categoria veículos de turismo de grande produção em série, coupê, sedan ou pick-up, de 2, 3, 4 ou 5 portas.
- b) Veículos de **tração dianteira** equipados com motores **naturalmente aspirados**.

7.3 – DENOMINAÇÃO:

- a) A denominação desta categoria será **Super Street Tração Dianteira**.
- b) Todos os veículos desta categoria devem fixar no pára-brisa dianteiro do lado direito, nas laterais lados direito e esquerdo e na parte traseira, o número do carro e as iniciais da categoria (SSTD).
- c) Os tamanhos dos números e letras devem ser de no mínimo 15,0 Cm de altura cada um, com largura mínima de traço de 2,0 Cm e com largura total de cada número/letra proporcional ao formato do mesmo.
- d) A cor dos números e letras deve ser contrastante com a cor do fundo da superfície onde os mesmos serão afixados.
- e) Será obrigatória também a inscrição do nome e do tipo sanguíneo do piloto na porta dianteira esquerda.

7.4 – HOMOLOGAÇÃO:

- a) Veículos de fabricação nacional, deverão ter sido produzidos ao menos 1000 exemplares idênticos em 12 meses consecutivos, equipados originalmente com motores de 4 (quatro), 5 (cinco) ou 6 (seis) cilindros.
- b) Permitido o uso de veículos de no mínimo 02 (dois) lugares.

7.5 – PESO MÍNIMO:

- a) O peso mínimo para carros desta categoria será:
670Kg (seiscentos e setenta quilos) para carros equipados com cabeçotes de **8 (oito)** válvulas.
770Kg (setecentos e setenta quilos) para carros equipados com cabeçote de **16 (dezesesseis)** válvulas.
950Kg (novecentos e cinquenta quilos) para veículos equipados com cabeçote de **20 (vinte)** ou mais válvulas
- b) O peso do veículo deverá estar distribuído na seguinte proporção: no máximo **74% (setenta e quatro por cento)** do peso total do veículo poderão estar apoiados sobre o eixo dianteiro e no mínimo **26% (vinte e seis por cento)** do peso total do veículo deverá estar apoiado sobre o eixo traseiro. O peso total considerado será aquele obtido no ato da pesagem na balança oficial do evento. Esta pesagem poderá ser solicitada a qualquer momento pelo(s) comissário(s) técnico(s).
- c) O peso total será obtido através da soma do peso do carro com o peso do piloto, com todo seu equipamento a bordo.
- d) É liberado o alívio de peso através da retirada de componentes móveis do veículo.

7.6 – MOTOR:

- a) O motor deverá manter suas características originais de fábrica com relação ao ângulo e posição de montagem do conjunto: motor, caixa de câmbio e diferencial.

- b) A ordem de montagem de fábrica do conjunto motor, caixa de câmbio e diferencial não pode ser alterada.
- c) Fica livre o retrabalho do bloco **original da marca do veículo**, permitindo-se o aumento do volume do mesmo.
- d) O bloco do motor utilizado deve estar sendo ou ter sido comercializado pelo fabricante do veículo em suas concessionárias oficiais no Brasil.

7.7 – SISTEMA DE IGNIÇÃO:

- a) Marca e tipos de velas, limitador de giro, cabos de alta tensão e bobinas são livres.
- b) O número de velas não poderá ser modificado.

7.8 – SISTEMA DE ARREFECIMENTO:

- a) Termostato, sistema de controle de temperatura, acionamento e o ventilador são livres.
- b) É permitida a retirada do radiador, bomba d'água ou das mangueiras que os ligam.

7.9 – CABEÇOTE:

- a) O cabeçote deve ser obrigatoriamente fornecido pelo fabricante do veículo, sendo permitido o seu retrabalho.
- b) É permitida a substituição do comando de válvulas original.
- c) O uso de cabeçotes de 16 válvulas é permitido para todos os veículos e deve seguir o disposto no item 7.5.a
- d) O uso de cabeçotes de 20 ou mais válvulas somente é permitido em veículos equipados originalmente de fábrica com este tipo de cabeçote e deve seguir o disposto no item 7.5.a
- e) É permitido o uso de cabeçote de fluxo cruzado.

7.10 – ALIMENTAÇÃO:

- a) O coletor de admissão é livre.
- b) É permitido o uso de carburadores / injeção nacionais ou importados.
- c) O número de carburadores é livre. Sendo permitido ainda, modificar os elementos do carburador ou dispositivos de injeção que regulam a quantidade de ar/combustível.
- d) Nos veículos com injeção eletrônica é livre o número de bicos.
- e) É proibido o uso de óxido nítrico.
- f) É proibido o uso de super alimentação: turbo compressor, blower, supercharger e outros mais que possam surgir.
- g) É permitido somente o uso de combustível líquido, com ou sem o uso de aditivos.

7.11 – ESCAPAMENTO:

- a) É livre o seu dimensionamento.

7.12 – SUSPENSÃO:

- a) A altura do veículo em relação ao solo deve ser de no mínimo 3”(três polegadas). Nenhuma parte inferior do veículo (exceto as rodas da “wheelie bar”) poderá ter altura menor ao especificado. seja esta parte pertencente à suspensão, carroceria (para-choque, spoiler, etc.) motor, caixa de câmbio ou bandeja de contenção de óleo.

- b) O veículo tem que ser capaz de passar sobre um obstáculo de 3”(três polegadas) de altura, colocado sobre o solo, sem que nenhuma parte do veículo toque este obstáculo.
- c) Devem ser mantidos os pontos de fixação originais do veículo e a distância ente os eixos de rolagem deve permanecer inalterada, ficando vetadas quaisquer alterações que avancem ou recuem ambos os eixos para frente ou para trás. A tolerância máxima permitida será de 2,5 cm.(distância entre eixo conforme indica o fabricante)
- d) Demais alterações são livres.
- e) Fica liberado o uso de “wheelie bars”, desde que o comprimento máximo seja de 1,65m (um metro e sessenta e cinco centímetros) contados a partir da face externa traseira do veículo, até as rodas das barras. A altura mínima das rodas ao chão, com o veículo alinhado e pronto para largar, deverá ser de 5,0Cm (cinco centímetros).
- f) O uso de ajustes pneumáticos, hidráulicos, eletrônicos, etc. que modifiquem a altura das rodas em relação ao solo, é proibido.
- g) As rodas não poderão ser feitas de material metálico.

7.13 – TRANSMISSÃO:

- a) A caixa de câmbio é livre, mas deve ser obrigatoriamente manual.
- b) É permitido o sistema de engate rápido das marchas.
- c) É obrigatória a existência da marcha à ré, e esta deve estar funcionando normalmente.
- d) É permitido o uso de diferencial autoblocante ou qualquer modificação que transforme o diferencial em autoblocante.
- e) É proibido o uso de caixa de câmbio automática, semi-automática ou seqüencial.
- f) É obrigatório o uso de uma cinta de segurança na capa seca da caixa de câmbio (Flywheel shield) para evitar que pedaços do volante ou disco de embreagem sejam lançados para fora do carro em caso de quebra. Esta cinta deve ser confeccionada em aço com espessura mínima de 4,0mm e 7,0 Cm de largura. Esta cinta deve envolver totalmente a capa seca e estar fixada solidamente.

7.14 – EMBREAGEM:

- a) Livre quanto ao seu tipo ou fornecedor.

7.15 – RODAS E PNEUS:

- a) As rodas são livres e o diâmetro deverá ser de no mínimo de 13”(treze polegadas) e de no máximo 15”(polegadas).
- b) É permitido o uso de qualquer tipo de pneus, nacional ou importado, slick de qualquer tipo ou os pneus específicos para competições de Arrancada.
- c) Os pneus devem estar em bom estado de conservação.
- d) Os pneus utilizados devem estar dimensionados para o peso do veículo e para a velocidade alcançada.
- e) É proibido o uso de pneus recapados, remoldados ou similares.

7.16 – SISTEMA DE FREIO:

- a) O sistema de freio é livre, mas deve estar funcionando com eficiência.

7.17 – CARROCERIA E CHASSI:

- a) É permitido alterar a carroceria ou chassi / monobloco do veículo, na condição de que o peso mínimo seja respeitado e a segurança do piloto seja preservada.
- b) As modificações não podem descaracterizar o veículo e o mesmo deve ser facilmente identificado com relação a marca e modelo.
- c) Liberado o rebaixamento do teto do veículo, porém deve ser observada a distância de 8 Cm (oito centímetros) do capacete do piloto até o início de qualquer tubo do santantônio junto ao teto.
- d) A parede de fogo deve ser mantida de acordo com suas características originais.
- e) O assoalho deve ser mantido original até a coluna "b" do veículo, bem como o túnel.
- f) Liberado o trabalho ou recorte das longarinas dianterias somente até os pontos de fixação do agregado. O agregado deve ser original e estar fixado em seus pontos originais.
- g) Liberadas as alterações e retirada de material a partir da coluna "b" até a traseira, no assoalho e nas longarinas, desde que sejam mantidas ou refeitas em outro material as caixas de roda e assoalho traseiro. Estas alterações passarão por rigorosa avaliação técnica.
- h) Todos os componentes móveis da carroceria podem ser retirados ou substituídos por material mais leve.
- i) Veículos que tenham recorte de material do monobloco passarão por uma rigorosa vistoria de segurança, e a aceitação ou não do veículo na competição será critério exclusivo dos comissários da prova.
- j) Fica obrigatório o uso de uma bandeja de contenção, instalada sob o motor e caixa de cambio do veículo, com o objetivo de recolher o óleo que por ventura possa ser derramado em caso de quebra ou vazamento do motor ou caixa. Esta bandeja deve ter tamanho suficiente para "cobrir" a área do carter do motor e da caixa de cambio. A bandeja deve possuir uma borda de 3,0 (três) centímetros de altura em toda a sua extensão e estar solidamente fixada. Este item sofrerá vistoria rigorosa dos comissários técnicos.

7.18 – HABITÁCULO:

- a) É permitida a retirada das forrações internas e bancos do veículo, bem como painel e consoles.
- b) O banco do motorista deverá ser substituído por outro de competição conforme item 7.22 (segurança).
- c) É obrigatória , a instalação de uma "gaiola de segurança" conforme item 7.22 (segurança).
- d) Veículos sem vidro na porta do piloto deverão ter rede de contenção no lugar do vidro.
- e) O volante de direção e manopla do câmbio são livres – exceto volante de madeira.
- f) O pára-brisa dianteiro, vidros laterais e traseiro só poderão ser substituído por "lexan" ou policarbonato, devidamente fixado. Proibido o uso de acrílico.

7.19 – SISTEMA ELÉTRICO:

- a) A capacidade e marca da bateria é livre, bem como seus cabos.
- b) A bateria deve estar solidamente fixada.
- c) Caso a bateria seja deslocada do seu local original, esta deve ser fixada com um assento e cintas metálicas com revestimento isolante.
- d) A bateria deve ser recoberta por uma caixa plástica ou de alumínio caso a bateria esteja dentro do habitáculo do veículo.

7.20 – SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO:

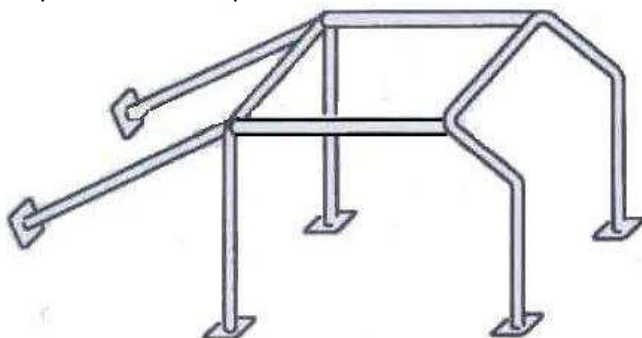
- a) O sistema de lubrificação é livre.
- b) Todos os respiros de óleo devem finalizar em um ou mais reservatórios com capacidade mínima total de 2 (dois) litros.

7.21 – CIRCUITO DE COMBUSTÍVEL:

- a) O percurso da linha de combustível é livre. Bomba e filtros de combustível devem estar devidamente protegidos.
- b) O tanque de combustível é livre, mas não pode ser construído com material de zinco.
- c) No caso do tanque estar colocado no habitáculo do veículo, uma parede anti-chama deve ser construída de modo a proteger o piloto de possíveis vazamentos de combustível. O material utilizado na construção deve ser anti-chama.
- d) As bombas de combustível e canalizações devem estar recobertas de modo a proteger o piloto de possíveis vazamentos de combustível. O material utilizado na proteção deve ser anti-chama.

7.22 – SEGURANÇA:

- a) É obrigatório o uso de macacão, luvas, sapatilha e capacete homologado e válido.
- b) No macacão deverá estar escrito o nome do piloto e o tipo sanguíneo.
- c) É obrigatória a instalação de uma “gaiola de segurança” (santantonio) na parte interna do veículo, de acordo com os modelos demonstrados neste regulamento, de modo a evitar uma deformação mais séria do habitáculo em caso de acidente ou capotamento. Esta gaiola deve ser revestida com espuma antichama nos pontos onde é possível o contato com o corpo do piloto. Nesta gaiola de segurança deve haver em cada cano um furo e 5mm para conferência da espessura mínima de 2mm para aço carbono e 1,2 mm para cromo molibdênio.
- d) É obrigatória a substituição do banco do motorista por banco de competição homologado, e o uso de cinto de segurança homologado de no mínimo 4 pontos de fixação.
- e) É obrigatório, para veículos que não o possuam originalmente, a fixação de um anel/cabo para reboque na parte dianteira do veículo.
- f) Deve ser construído sistema de extinção de incêndio composto de um extintor de pó químico ou halon com capacidade de 4 (quatro) Kg, solidamente fixado, e canalizações que dirijam o jato do agente extintor para três pontos: motor, habitáculo e tanque de combustível. Este sistema deve ser composto ainda, de um disparador externo marcado com uma letra "E" vermelha em um círculo branco com borda vermelha, com diâmetro mínimo de 10 cm (dez centímetros)
- g) O uso de capacete aberto é proibido.



A figura ao lado representa a configuração mínima obrigatória para a construção do santantonio para esta categoria.

Curitiba, 30 de janeiro de 2008.

Federação Paranaense de Automobilismo
 Rubens Maurílio Gatti
 Presidente